

# Sant - Capricorniana

Tom: E

m

Eu tava doido pra cantar pra ela nosso som  
 Que escrevi ontem pensando no amanhã  
 E hoje eu tô aqui despreparado  
 Preocupado com tudo ao redor  
 As pernas tremem, a boca não abre  
 E não da nem pra me mover  
 Talvez se eu tivesse ensaiando mais  
 Talvez se eu tivesse um pouco mais firme  
 Talvez esse borbulho no estômago signifique que nois combine  
 E nem precise de mais canções

Além do sons de voz enquanto converso contigo  
 Mas eu não consigo e tudo que eu não te digo aqui deusa  
 É que ontem eu pus no verso  
 Que eu tava doido pra cantar nosso som, escrevi ontem  
 E hoje eu tô aqui doido pra cantar pra ela  
 Nosso som, nosso som

Ana Capricorniana, nesse final de semana  
 Desculpa mas não quero ver você partir  
 Amanhã acordo cedo, corre aqui não tenha medo  
 O morro todo hoje quer te ver sorrir  
 Quem é que tem coragem pra falar de amor?  
 Quem é que tem coragem de ser o que não é?  
 Fiz essa aqui na laje, esse fundo é montagem  
 Me diz o que cê quer pra aliviar essa dor  
 Fui de peito aberto pra fechar contigo  
 Seu mundo tava escuro eu fui o seu farol  
 Escolhas são escolhas, cê tem seus motivos  
 Mas quem quer viver na sombra não espera o sol  
 Cê sabe que a vida é um tecido fino  
 Pois a qualquer momento pode se rasgar  
 Talvez não seja nada, seja só o destino  
 Era simplesmente a hora de tudo acabar  
 Meu quarto ainda tem seu cheiro, de vazio eu entendo  
 Esvaziou o coração e sem ter explicação me arrancou de dentro  
 Meu quarto ainda tem seu cheiro, de vazio eu entendo  
 Esvaziou o coração e sem ter explicação me arrancou de dentro

Ana Capricorniana, você acha que me engana  
 Desculpa mas não quero ver você partir  
 Vai embora com minha blusa, só pra deixar outra sua  
 Ninguém pode saber que você teve aqui  
 Quem é que tem coragem pra falar de amor?  
 Quem é que tem coragem de ser o que não é?  
 Fiz essa no meu quarto, minha casa não tem lage  
 E a única montagem é seu sorriso sem cor, amor  
 Seu sorriso sem cor, amor  
 Seu sorriso sem cor  
 Já não sei quantas vezes arrumou as malas  
 Amamos e brigamos mil vezes ao dia  
 Nem lembro quantas vezes procurei palavras  
 Pra te mostrar aonde nós dois juntos chegaria  
 Não sabe como eu corro pra cuidar de tu  
 Mas é verdade eu não cuido nem de mim, eu sou um louco  
 Mas tudo porque eu gosto de sentir o gosto  
 Da gente brindando muito e dividindo pouco  
 Eu sagitariano e ela escorpiana  
 Ela bate e ama, ela toca e mama  
 Era pra ser mais um romance, mas nós dois faz drama  
 Antes da parte do pornô que a gente faz na cama  
 E o mais sinistro é que tu sabe que elas me quer  
 E eu sei que eles te quer, mas nós dois só quer  
 Cantando a nossa música, transando num hotel  
 A gente chora, porque eu preciso ir embora  
 Me chama de bebê, que hoje eu vou beber a água do seu corpo  
 E a gente vai começar tudo de novo  
 Nois vamo acordar juntin, eu e você juntin  
 Vem, vem, vem, que hoje nois vamos queimar no nosso fogo  
 Que todo tempo do mundo ainda é pouco  
 Pra eu cantar o samba que eu te fiz pra te ver sorrir  
 Ah se você voltasse ao momento do impasse  
 Pensasse melhor e não se precipitasse  
 A um passo do precipício, se tu não me empurrasse  
 Imagina se fosse um começo tão doce que deliciasse sua boca  
 E trouxesse um sentimento lindo, ah se sêsse  
 Seria tão bom, eu teria o meu bem debaixo do edredom  
 Dispensaria o harém

Preta você tem noção do que você tem? <sup>Bm</sup>  
 Me deixa no chão por favor, vem com amor e carinho <sup>Am</sup>  
 Que assim vou também <sup>Bm</sup>  
 E se você voltasse ao momento do impasse pensasse melhor <sup>Am</sup>  
 A um passo do precipício, ai se sêsse <sup>Bm</sup>  
 Ela só finge que me ignora <sup>Em</sup>  
 Fala que agora namora um cara que usa blazer e dirige corola <sup>Bm</sup>  
 Mafioso tipo barra pesada <sup>Am</sup>  
 Até me disse da grana que controla <sup>Bm</sup>  
 E também disse que não ta preocupada <sup>Em</sup>  
 Que ta preparada se chegar a hora <sup>Em</sup>  
 Tempo passa, telefone toca <sup>Bm</sup>  
 Eu atendo e digo: é o chefe <sup>Bm</sup>  
 Tempo passa, ninguém fala nada <sup>Bm</sup>  
 Logo penso: que se dane, isso é um blefe <sup>Am</sup>  
 Novamente o telefone toca, só que eu ignoro <sup>Bm</sup>  
 Não era esse o jogo? <sup>Bm</sup>  
 Rio e comemoro, mas por dentro choro <sup>Em</sup>  
 Não é isso que nós merece <sup>Em</sup>

Andando sem rumo, me acostumo com as sextas-feiras <sup>Bm</sup>  
 Vendo em segundos, reflexos de uma vida inteira <sup>Am</sup>  
 Você perdendo tempo com esses caras fracos que cansam na primeira <sup>Bm</sup>  
 Eu transando com mulheres experientes, tipo Susana Vieira <sup>Am</sup>  
 Amor eu falo muito sério <sup>Em</sup>  
 Por mais que eu saiba, pretinha tu ama bobeira <sup>Bm</sup>  
 E todas as coisas sérias que você me dizia, e eu levava na brincadeira <sup>Am</sup>  
 Talvez tenha sido a sua culpa de não entender muito bem minha maneira <sup>Am</sup>  
 Mas eu penso que nunca foi obrigação de ninguém entender minha maneira <sup>Bm</sup>  
 Mas se o fim me traz um novo início <sup>Em</sup>  
 O começo se tornou vício <sup>Am</sup>  
 Aquariana, aquariana <sup>Bm</sup>  
 Isso é tão difícil, mas já faz parte do meu ofício <sup>Em</sup>  
 Adeus ó libriana, ó libriana <sup>Am</sup>  
 ( <sup>Em</sup> <sup>Bm</sup> <sup>Am</sup> <sup>Bm</sup> )

## Acordes

